

Pequeno almanaque das palavras protegidas

Noemi Jaffe*

*Para David Grossman,
que inventou um hospital para as palavras doentes.*

ada e orah¹ brincavam de proteger palavras importantes e assim inventaram um almanaque das palavras protegidas. isso porque as palavras andam pelas bocas de todo mundo. mudam de sentido. de som. de tamanho. as palavras são tão desprotegidas. homens feios agarram as palavras distraídas e fazem delas o que querem. elas permitem. são tão flexíveis e dóceis ao toque e ao tempo. envelhecem e morrem, mas depois ressurgem como se nunca tivessem desaparecido. o problema é que elas demoram tempo demais para se vingar daqueles que fazem mau uso delas. são tão desajeitadas e tranquilas, que às vezes nem se preocupam em vingar-se e, por isso, acabam nos lugares errados, onde são maltratadas e esmagadas pelo mau uso. transformam-se em mercadoria barata e ficam todas iguaizinhas umas às outras. mal se pode diferenciar uma que começa com **a** de outra que começa com **p**. nem uma que quer dizer coisas de outra que quer dizer ações. ada e shoshana brincam com as palavras. as palavras precisam que se brinque com elas. elas têm medo de quem as leva a sério. são essas as pessoas que as adulteram e as utilizam para fins equivocados. é preciso esconder as palavras que queremos proteger dentro de um almanaque secreto, que fica oculto dentro de uma rede infinita de palavras que, de tão cansadas e deturpadas, ficaram um pouco perigosas.

alegria
alívio
arvore
bigode
cansaço
caramelo
cereja
chave
dormir
elegância
erro
gata
gelsomina
graça
jegue
merda
muito
não
palavra
papagaio
resistência
rio
saúde
sim
síncope
sono
tradicionário
tudo

vírgula
zero

* **Noemi Jaffe** é professora e escritora. Autora dos livros: *Todas as coisas pequenas*; *Do princípio às criaturas*; *Folha explica Macunaíma*; *Ver palavras, ler imagens* e dos blogs: Pequeno almanaque das palavras protegidas (<http://palavrasprotegidas.blogspot.com/>) e Quando nada está acontecendo (<http://nadaestaacontecendo.blogspot.com/>).

Nota

¹ Personagens do livro *A mulher foge*, de David Grossman.